

**MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS-MA**



**Diário Oficial**  
**PODER EXECUTIVO**



**PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19**



**SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS-MA**  
Janeiro 2021

**Elaboração:****Zayanne Barros Plácido**

Coordenadora de Imunização e Vigilância Epidemiológica

**Joelma Saraiva Cruz Santos**

Coordenadora da Atenção Básica

**APRESENTAÇÃO**

A Prefeitura da Cidade de São José dos Basílios, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, apresenta o Plano Municipal de Vacinação Contra a Covid-19, como medida adicional na resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

No contexto das ações e serviços disponibilizados à população brasileira pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a vacinação constitui uma das iniciativas vista de forma extremamente positiva pela sociedade. Os avanços alcançados nos últimos 30 anos, pelo Programa Nacional de Imunização junto aos Programas Estaduais e Municipais, aliado à implementação da atenção à saúde da população, permitiu impacto relevante na redução de complicações e óbitos para alguns agravos. Reconhecidamente, as doenças imunopreveníveis vêm apresentando redução na sua magnitude, mesmo que algumas doenças ainda representem uma carga significativa no padrão epidemiológico brasileiro.

São de responsabilidade e coordenação do Ministério da Saúde (MS), a aquisição de todas as vacinas contra a COVID-19 com reconhecidas eficácia e segurança, especialmente, as que já estão sendo testadas no Brasil. Também a aquisição e logística de insumos, o sistema de informações e a definição das estratégias de monitoramento e avaliação da campanha, dentro do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

O PNI é responsável pela política nacional de imunizações e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde da população brasileira.

Em São José dos Basílios, em consonância com o Plano Nacional de Vacinação para a COVID-19, a vacinação deve ocorrer por etapas obedecendo a critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pelo Ministério da Saúde. As etapas desenhadas pela equipe técnica do MS priorizam grupos, que levam em conta informações sobre nuances epidemiológicas da COVID-19 entre os brasileiros, bem como, comorbidades e dados populacionais.

Destacamos que este plano será atualizado conforme o surgimento de novas evidências científicas, conhecimentos acerca das vacinas, cenário epidemiológico da COVID-19, em conformidade com as fases previamente definidas e aquisição dos imunizantes após aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

**1. INTRODUÇÃO**

Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente, os coronavírus que infectam animais podem infectar pessoas, como exemplo do MERS-CoV e SARS-CoV. Recentemente, em dezembro de 2019, houve a transmissão de um novo coronavírus (SARS-CoV-2), o qual foi identificado em Wuhan na China e causou a COVID-19, sendo em seguida disseminada e transmitida pessoa a pessoa.

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada à dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa. Sendo os sintomas mais comuns: Tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de olfato, alteração do paladar, distúrbios gastrintestinais, cansaço, diminuição do apetite, dispneia.

Os idosos, pessoas portadoras de doenças crônicas como diabetes, hipertensão e doenças cardíacas e os profissionais da saúde fazem parte do grupo mais vulnerável a contrair a doença e ter complicações graves. As recomendações de proteção da doença são a higienização das mãos frequentemente, seja a lavagem com água e sabão ou a higienização com álcool 70%, uso de máscaras, distanciamento entre pessoas em lugares públicos e de convívio social, dentre outras medidas.

No Brasil, desde o início do século XIX, as vacinas são utilizadas como medida de controle de doenças. No entanto, somente a partir do ano de 1973 é que se formulou o Programa Nacional de Imunizações (PNI), com o objetivo de organizar toda a política nacional de vacinação da população brasileira e a missão de controlar, erradicar e eliminar as doenças imunopreveníveis.

O PNI oferece, no Calendário Nacional de Vacinação, todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), além de imunobiológicos especiais de alto custo financeiro, para grupos em situação de maior risco nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE). Com a aprovação pela Anvisa e um rígido controle de qualidade pelo Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde – INCQS, segue os padrões dos mais eficientes e confiáveis programas de vacinação do mundo.

## 2. OBJETIVOS

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a COVID-19 nos grupos prioritários do município de São José dos Basílios.

### 2.1 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Atingir os grupos prioritários de acordo com as etapas da campanha de vacinação estabelecidas;
- Estabelecer pontos estratégicos de acordo com a população e povoados do município de São José dos Basílios;
- Descrever a metodologia de vacinação com intuito de evitar aglomerações e manter a organização nos pontos de vacinação;
- Coordenar ações para notificação e investigação de eventos adversos associados à vacinação;
- Promover ações de educação e comunicação em saúde sobre as vacinas disponibilizadas;

## 3. POPULAÇÃO PRIORITÁRIA

A população-alvo da campanha nacional de vacinação contra a covid-19, foram priorizadas segundo os critérios de exposição à infecção e de maiores riscos para agravamento e óbito pela doença. O escalonamento desses grupos populacionais para vacinação se dará conforme a disponibilidade das doses de vacina, após liberação para uso emergencial na população do nosso município pela Regional de saúde.

O Ministério da Saúde iniciará a campanha nacional de vacinação contra a covid-19 com um total de 6 milhões de doses da vacina Sinovac (Butantan). Ressalta-se que esta vacina tem indicação de duas doses para completar o esquema vacinal.

Com base na análise do cenário epidemiológico, avaliação das incidências (coeficientes de hospitalização e mortalidade), identificação da população com maior risco de adoecimento e agravamento (complicações e óbitos) e preservação do funcionamento dos serviços de saúde, entende-se que a

definição de grupos prioritários torna-se oportuna para operacionalização da vacinação contra Covid-19. De modo que, o Plano Nacional de Imunização e seguindo os princípios similares estabelecidos pela OMS definiu como grupos prioritários para vacinação: trabalhadores da área da saúde (incluindo profissionais da saúde, profissionais de apoio, cuidadores de idosos, entre outros), pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, população idosa (60 anos ou mais), indígena aldeado em terras demarcadas, comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas, população em situação de rua, comorbidades (Diabetes mellitus, hipertensão arterial grave (difícil controle ou com lesão de órgão alvo), doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme, câncer e obesidade grau III), trabalhadores da educação, pessoas com deficiência permanente severa, membros das forças de segurança e salvamento, funcionários do sistema de privação de liberdade, trabalhadores do transporte coletivo, transportadores rodoviários de carga e população privada de liberdade.

Quadro 1- O quadro a seguir mostra os grupos prioritários da campanha e destaca em negrito os grupos existentes em nosso município que serão imunizados, ressalta ainda o tempo necessário para imunização desses grupo se doses suficientes disponíveis.

Fases	Tempo estimado	População alvo	População estimada
1° Fase	3 dias	<b>Trabalhadores da Saúde</b>	<b>170</b>
2° Fase	2 semanas	<b>Pessoas acima de 60 anos</b>	<b>1.039</b>
3° Fase	1 semanas	<b>Pessoas que apresentam alguma comorbidade: Diabetes mellitus; hipertensão; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC≥40).</b>	<b>536</b>
-	-	<b>OUTROS GRUPOS Trabalhadores da educação.</b>	<b>250</b>
-	-	<b>Pessoas com deficiência permanente severa, membros das forças de segurança e salvamento, trabalhadores do transporte coletivo.</b>	<b>45</b>

## OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINA

### • Capacitação

É necessário que toda equipe seja capacitada para a operacionalização da campanha, incluindo a administração da vacina de forma segura, como também nas ações para notificação e investigação de eventos adversos associados à vacinação.

Será realizada em data já estabelecida à capacitação para Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Vacinadores e Digitadores de todo o município.

### VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

Frente à introdução de vacinas por novas tecnologias de produção, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós vacinação (EAPV). Dessa forma, ratifica-se a importância do município fortalecer o sistema de vigilância epidemiológica e sanitária com processo de capacitação e sensibilização dos profissionais para identificação, notificação e investigação de EAPV com registro obrigatório no e-SUS notifica e no NOTIVISA em caso de queixas técnicas e problemas com o produto.

A qualificação da assistência médica para assegurar o manejo adequado dos pacientes é fundamental para evitar óbitos e sequelas. Ressalta-se que são consideradas causas de EAPV os erros de imunização (programáticos) como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, dentre outros.

**EDIÇÃO: 13052021. SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS-MA, QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2021. ANO V****SISTEMA DE INFORMAÇÃO**

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, EAPV e estudos pós-marketing.

Na campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, o registro da movimentação das vacinas recebidas e das doses aplicadas deverá ser feito no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) - módulo campanha, nos pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

O Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) será utilizado para o registro da movimentação dos imunobiológicos entre as centrais de rede de frio nacionais, estaduais, regionais e municipais. O e-SUS Notifica é utilizado amplamente para o registro de casos de Síndrome Gripal (SG) e, também, será utilizado para o registro de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV). Para os registros e monitoramento de queixas técnicas relacionadas à vacina Covid-19 será aplicado o sistema informatizado NOTIVISA.

Quadro 02 – Logística do Sistemas de informação do SUS que serão utilizados para operacionalização da vacinação da Covid-19, Município São José dos Basílios - Maranhão, 2021.

	<b>SIES</b>	<b>SI-PNI</b>	<b>e-SUS Notifica</b>	<b>NOTIVISA</b>
Quantidade de Rede de Frio que utilizam o sistema?	1	1		
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema?		3	3	
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de movimentação de imunobiológicos?		3	3	
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema para queixas técnicas?		3	3	
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de registro de vacinação?		3	3	
Quantidade de Salas de Vacinação que notificarão os EAPV?		3	3	

Quadro 03 - Mapeamento logístico da Rede de Frio Municipal de São José dos Basílios - Maranhão, 2021.

CNES Rede de Frio e salas de vacina	3
Capacidade de armazenamento (M <sup>3</sup> /L) de 2 a 8°C	4uni/1200/L
Capacidade de armazenamento (M <sup>3</sup> /L) -20°C	0
Deficiência na capacidade de armazenamento (SIM ou NÃO)	SIM
Tipo de modal (Aéreo, Terrestre, aquático)	Terrestre
Cadastro no SIES (SIM ou NÃO)	SIM
Previsão de Segurança	Transporte- Escolta( Sim ou Não) Transporte- (SIM ou NÃO)
	Não Não

- Cenário 2 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de fazer digitação online;

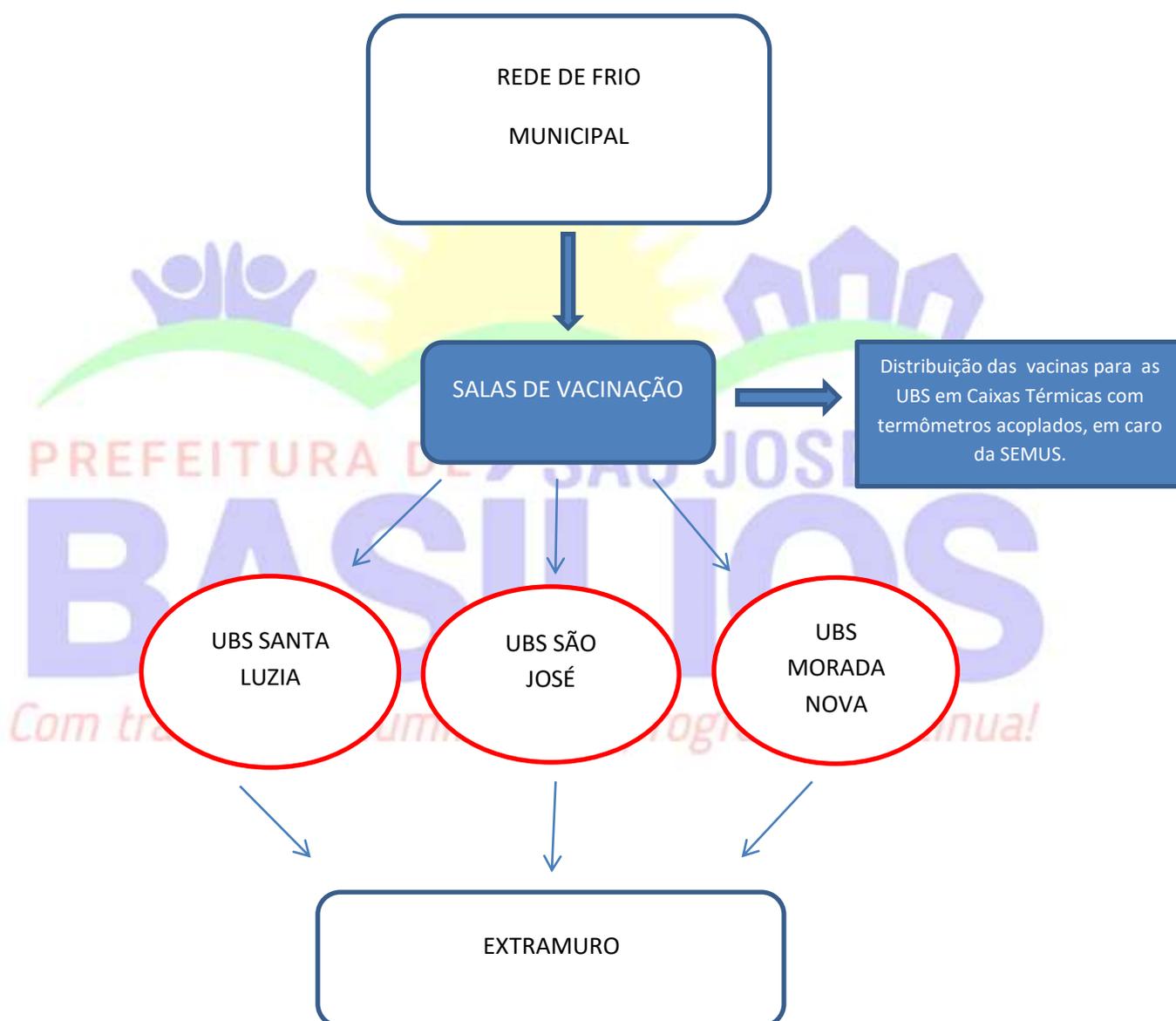
**4. ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO**

**EDIÇÃO: 13052021. SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS-MA, QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2021. ANO V**

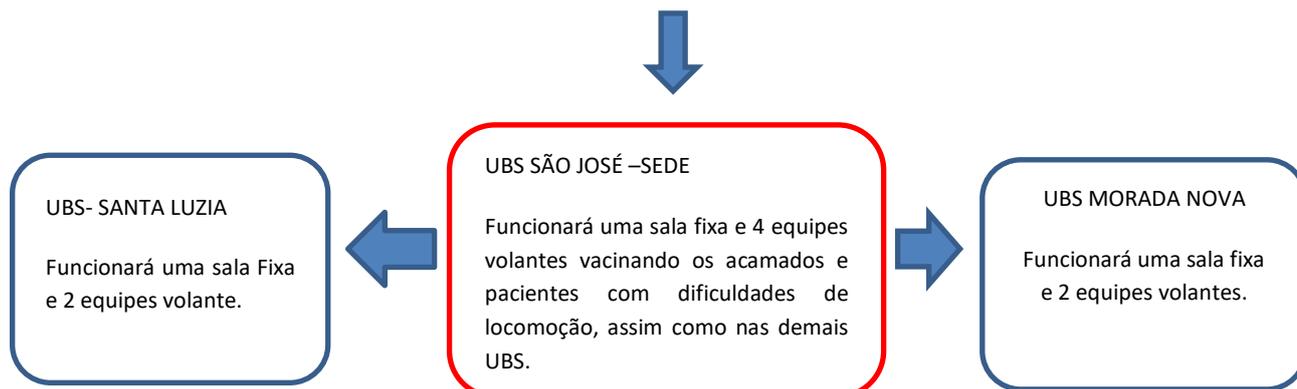
A SEMUS propõe para esta campanha, estratégias e táticas para a vacinação, de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde. Logo, na intenção de evitar aglomeração e manter a organização dos pontos de vacinação, as estratégias adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde serão:

- Vacinação nos locais em que estejam os grupos prioritários, como nos locais de trabalho dos profissionais de saúde;
- Sala fixa e equipes volantes para vacinar população alvo;
- Pontos fixos de vacinação em locais ventilados e amplos;
- Pontos estratégicos de vacinação;
- A ampliação da disponibilidade desses pontos favorece a descentralização e facilita o acesso da população à vacinação.
- Vacinação domiciliar para pacientes acamados ou com dificuldade de locomoção;

#### FLUXO DE DISTRIBUIÇÃO DE VACINA E PONTOS DE VACINAÇÃO



EDIÇÃO: 13052021. SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS-MA, QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2021. ANO V



Quadro 04 – Metodologia de vacinação ao público alvo existente em nosso Município.

PUBLICO ALVO	PERIODO	LOCAL DE VACINAÇÃO	DOCUMENTOS NECESSÁRIOS
Trabalhadores da Saúde Públicos/Privados.	Definir conforme disponibilização das doses	Postos de Saúde e Hospital Municipal	Portando carteira do conselho (quando aplicável) e declaração de lotação em setor prioritário.
Pessoas a partir de 60 anos	A definir	Residência	Documento oficial com foto. CPF ou cartão do SUS. Carteira de vacinação digital (Conecte-SUS)
Idosos com mobilidade reduzida e acamados;	A definir	Residência	Documento oficial com foto. CPF ou cartão do SUS. Carteira de vacinação digital (Conecte-SUS)
Portadores de comorbidade acamados.	A definir	Residência	Documento oficial com foto. CPF ou cartão do SUS. Carteira de vacinação digital (Conecte-SUS) Necessidade de prescrição medica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.
Portadores de comorbidade	A definir	Postos de Saúde	Documento oficial com foto. CPF ou cartão do SUS. Carteira de vacinação digital (Conecte-SUS) Necessidade de prescrição medica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.

*Com trabalho e humildade o progresso continua!*

## 5. COMUNICAÇÃO

A informação conjunta com a comunicação em uma campanha é de extrema importância para a realização e alcance de metas estabelecidas, usaremos as redes sociais como principal fonte de informação além de a informação ser levada pelos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias em cada residência que more uma pessoa que faça parte de nosso grupo alvo para que todos estejam cientes da existência da vacina e importância de serem imunizadas com a mesma, nossas equipes de saúde não medirão esforços para que toda população alvo seja vacinada de forma precisa e o mais breve possível.

## 6. ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

A campanha em nosso município será encerrada quando a ordem de encerramento da mesma partir da secretaria de saúde do estado como todas as demais campanhas, até o momento que estiver doses em nossas geladeiras estaremos realizando a imunização dos grupos alvos, sempre realizando busca ativa junto às equipes de saúde para que ninguém fique sem tomar a vacina, o município deve avaliar a eficácia, segurança e impacto da campanha de vacinação.

**SIGLAS**

**COSEMS** Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Maranhão

**COVID 19** Corona Virus Disease ano 2019

**CNES** Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

**EAPV** Eventos Adversos Pós Vacinação

**NOTIVISA** Sistema de Notificações da Vigilância Sanitária

**SIPNI** Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

**SIES** Sistema de Informação de Insumos Estratégicos

**e-SUS AB** Estratégia de Informação da Atenção Básica

**MC** Índice de Massa Corporal

**SEMUS** Secretaria Municipal de Saúde

